REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO FAXINAL DO SOTURNO

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

12/2017

SGI
SISTEMA DE GESTÃO EM INVESTIMENTOS

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A REFERÊNCIA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

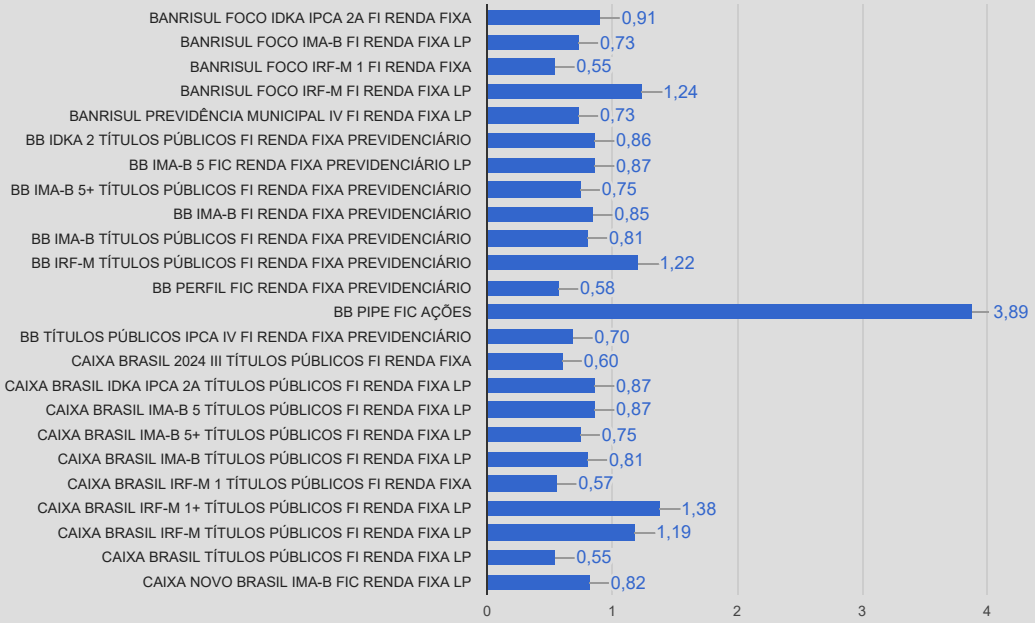
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

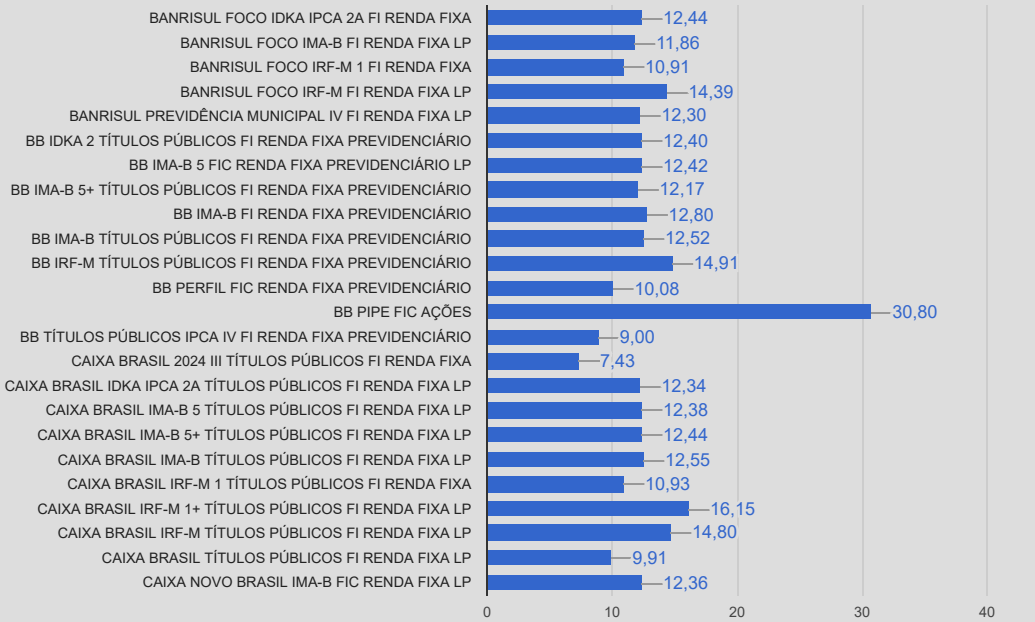
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**12/2017 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**12/2017 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,91%	6,24%	12,44%	6.548,72	93.927,98
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	0,73%	6,52%	11,86%	0,00	6.650,29
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,55%	4,50%	10,91%	4.032,86	84.992,96
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,24%	6,12%	14,39%	7.636,20	45.635,94
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL IV FI RENDA FIXA LP	0,73%	6,57%	12,30%	12.518,04	142.331,53
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,86%	6,33%	12,40%	1.624,05	20.936,93
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,87%	6,65%	12,42%	5.046,36	64.745,80
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,75%	6,74%	12,17%	10.807,73	126.308,19
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,85%	6,95%	12,80%	1.469,41	17.842,69
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,81%	6,80%	12,52%	3.600,89	49.951,86
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,22%	6,31%	14,91%	28.306,97	303.997,28
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,58%	4,14%	10,08%	193,04	9.745,37
BB PIPE FIC AÇÕES	3,89%	18,81%	30,80%	19.750,28	124.347,31
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,70%	4,28%	9,00%	2.720,91	32.947,32
CAIXA BRASIL 2024 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,60%	3,98%	7,43%	2.527,20	51.502,46
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,87%	6,25%	12,34%	602,00	15.204,85
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,87%	6,63%	12,38%	6.100,18	82.464,58
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,75%	6,68%	12,44%	10.290,11	196.690,55
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,81%	6,83%	12,55%	11.309,75	156.835,45
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,57%	4,51%	10,93%	2.400,26	21.066,77
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,38%	6,75%	16,15%	22.190,58	174.252,92
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,19%	6,17%	14,80%	11.960,27	100.493,38
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,55%	4,08%	9,91%	2.803,16	46.541,07
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	0,82%	6,73%	12,36%	4.754,93	63.487,97
			Total:	**179.193,88**	**2.032.901,48**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

Rentabilidade da Carteira Mensal - 12/2017



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2017



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

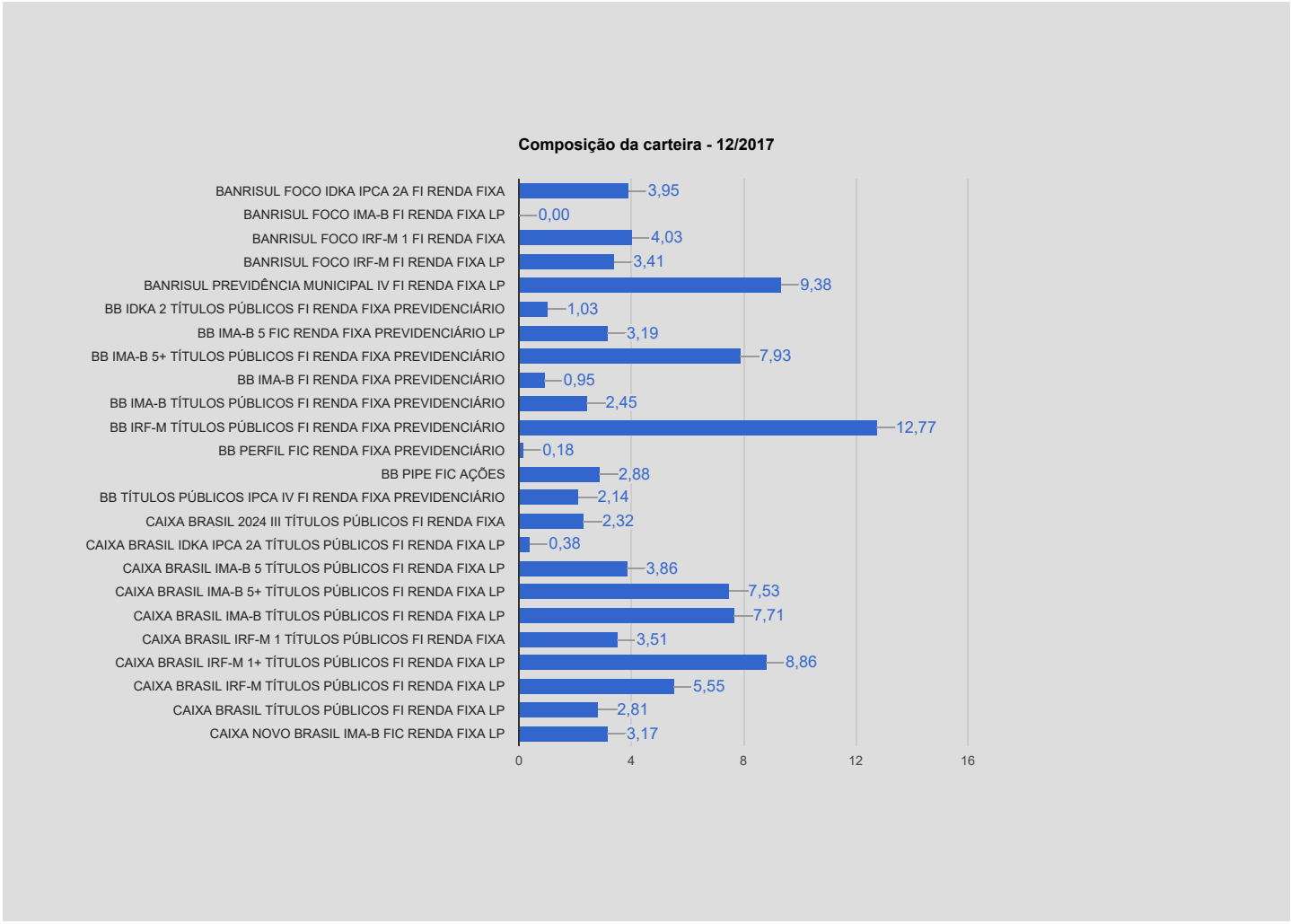
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	12/2017	
	R$	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	723.903,64	3,95
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	0,00	0,00
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	739.980,59	4,03
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	625.324,89	3,41
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL IV FI RENDA FIXA LP	1.721.505,81	9,38
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	189.791,92	1,03
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	586.106,35	3,19
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.454.339,85	7,93
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	174.988,71	0,95
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	448.926,74	2,45
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.343.129,00	12,77
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	33.310,50	0,18
BB PIPE FIC AÇÕES	527.770,23	2,88
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	392.603,42	2,14
CAIXA BRASIL 2024 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	426.135,60	2,32
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	69.764,75	0,38
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	708.230,64	3,86
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.380.599,07	7,53
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.413.589,80	7,71
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	644.705,36	3,51
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.624.790,93	8,86
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.018.287,96	5,55
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	516.047,42	2,81
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	582.458,75	3,17
Total:	**18.346.291,96**	**100,00**

Disponibilidade em conta corrente:	**6.462,50**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**18.352.754,46**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

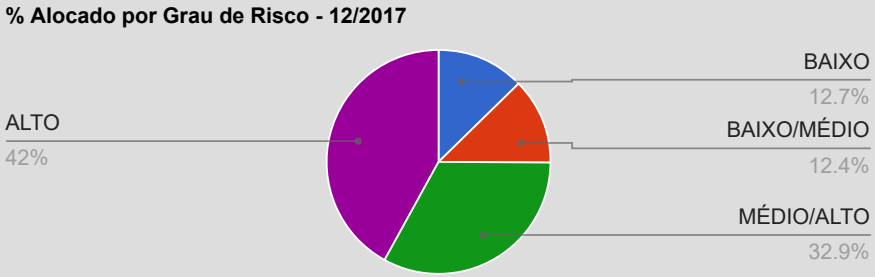
Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
IDKA 2	5,36	983.460,31
IMA-B	25,99	4.767.605,42
IRF-M 1	7,55	1.384.685,96
IRF-M	21,73	3.986.741,85
IMA-B 5	7,06	1.294.337,00
IMA-B 5+	15,45	2.834.938,92
CDI	2,99	549.357,92
Ibovespa	2,88	527.770,23
IPCA	2,14	392.603,42
IRF-M 1+	8,86	1.624.790,93
Total:	**100,00**	**18.346.291,96**



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	12/2017	Ano	R$	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,46%	1,31%	723.903,64	3,95
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	1,43%	4,39%	0,00	0,00
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,04%	0,32%	739.980,59	4,03
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,88%	2,21%	625.324,89	3,41
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL IV FI RENDA FIXA LP	1,42%	4,36%	1.721.505,81	9,38
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,46%	1,31%	189.791,92	1,03
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,67%	1,67%	586.106,35	3,19
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,05%	5,74%	1.454.339,85	7,93
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,42%	4,40%	174.988,71	0,95
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,42%	4,39%	448.926,74	2,45
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,84%	2,17%	2.343.129,00	12,77
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,07%	0,06%	33.310,50	0,18
BB PIPE FIC AÇÕES	5,19%	7,60%	527.770,23	2,88
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,11%	0,15%	392.603,42	2,14
CAIXA BRASIL 2024 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,37%	3,83%	426.135,60	2,32
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,45%	1,28%	69.764,75	0,38
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,67%	1,66%	708.230,64	3,86
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,06%	5,68%	1.380.599,07	7,53
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,42%	4,39%	1.413.589,80	7,71
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,03%	0,32%	644.705,36	3,51
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,10%	2,84%	1.624.790,93	8,86
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,84%	2,18%	1.018.287,96	5,55
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,08%	516.047,42	2,81
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1,39%	4,19%	582.458,75	3,17
		Total:	**18.346.291,96**	**100,00**



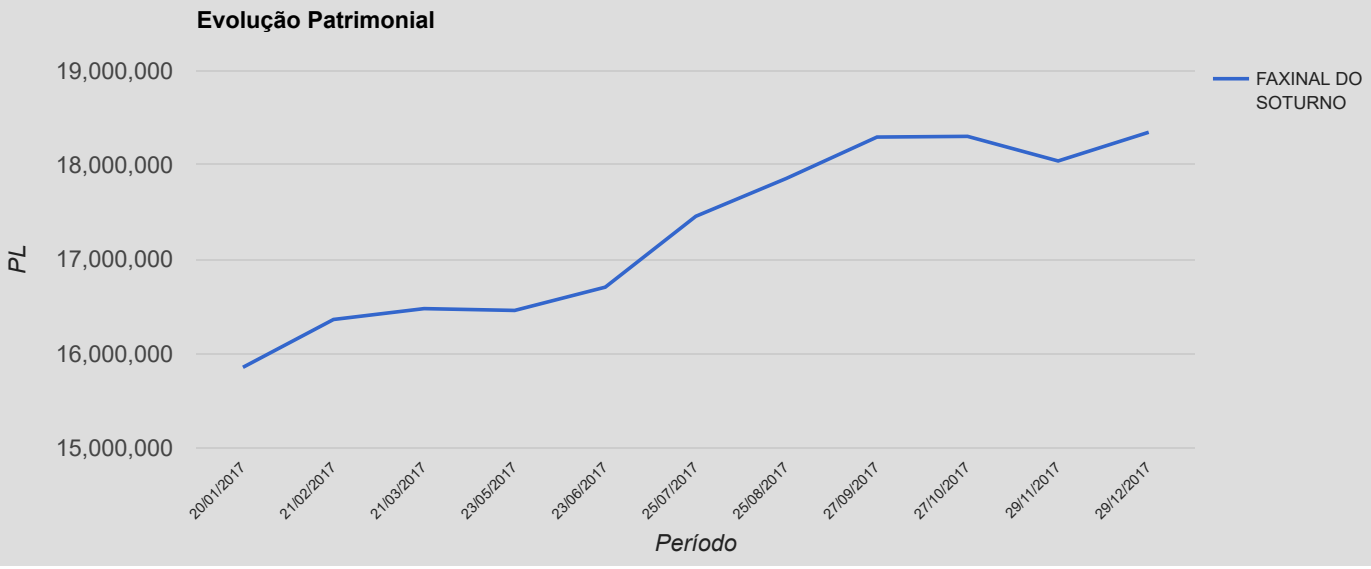
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

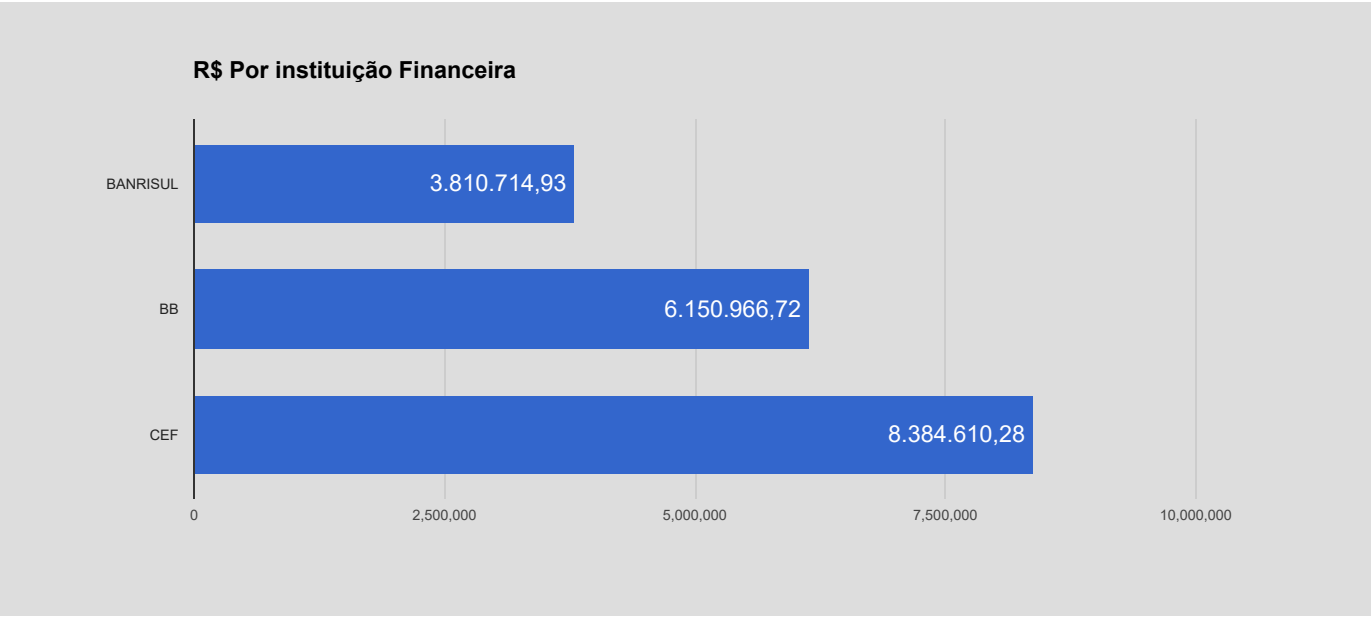
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

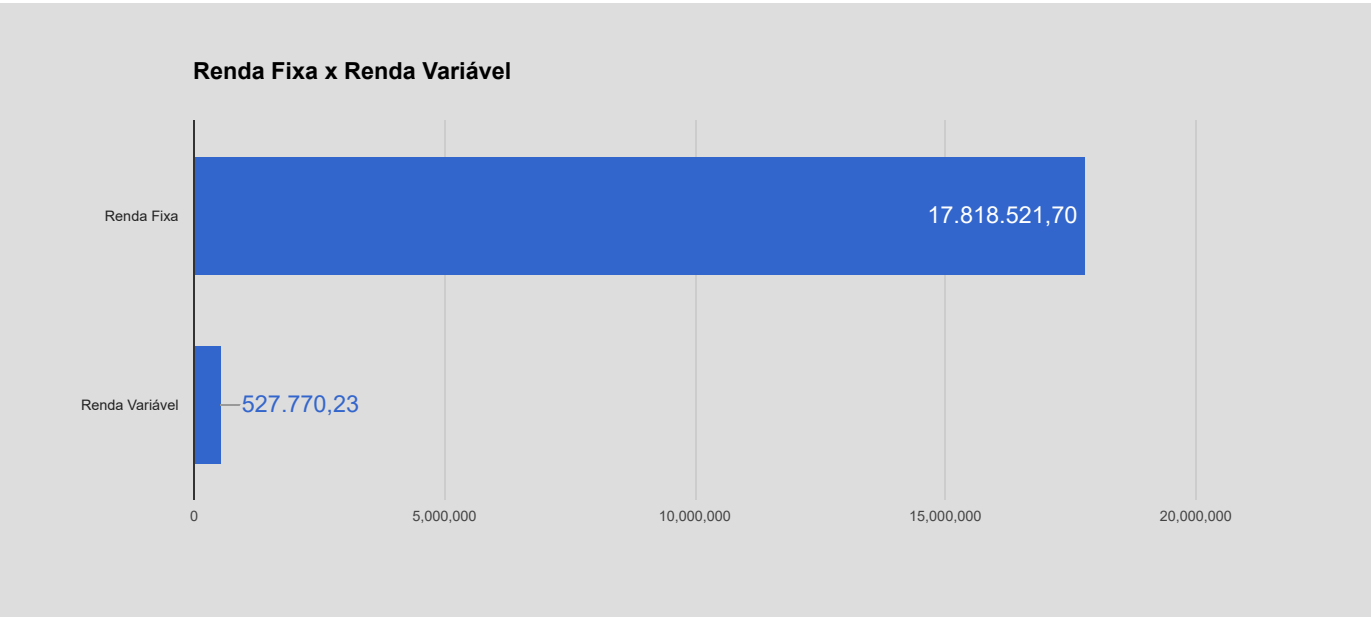
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	**IMA B**	**IRF-M 1**	**Ibovespa**	**INPC + 5,75%**	**FAXINAL DO SOTURNO**
01/2017	1,80%	1,87%	1,29%	7,38%	0,89%	1,72%
02/2017	2,26%	3,85%	1,01%	3,08%	0,71%	2,74%
03/2017	1,22%	1,04%	1,12%	-2,52%	0,79%	1,16%
04/2017	0,29%	-0,32%	0,87%	0,64%	0,55%	0,09%
05/2017	0,01%	-1,19%	0,92%	-4,12%	0,83%	-0,61%
06/2017	0,82%	0,16%	0,89%	0,30%	0,17%	0,61%
07/2017	2,34%	4,00%	1,05%	4,80%	0,64%	3,02%
08/2017	1,07%	1,34%	0,90%	7,46%	0,44%	1,33%
09/2017	1,33%	1,81%	0,74%	4,88%	0,45%	1,72%
10/2017	0,11%	-0,39%	0,58%	0,68%	0,84%	-0,22%
11/2017	0,00%	-0,76%	0,62%	-3,15%	0,65%	-0,38%
12/2017	0,88%	0,83%	0,57%	4,96%	0,73%	0,99%

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.







Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Em novembro de 2016, incerteza tornou-se a palavra de ordem de relatórios com projeções para a economia global no ano seguinte. A vitória de Donald Trump à Presidência dos Estados Unidos pegou de surpresa economistas e analistas de mercado e motivou diagnósticos pessimistas sobre os efeitos de uma política protecionista em países emergentes. Contudo, no cenário Internacional, a economia mundial seguiu evoluindo de forma positiva, destacamos em termos de crescimento econômico os EUA, que vem crescendo na casa dos 3% acima da expectativa aliada a uma queda significativa na taxa de desemprego. O que vem contribuindo para a normalização da política monetária com uma alta gradativa na taxa de juros americana. Outro participante de "peso", a China, tem conseguido manter sua taxa de crescimento em ritmo estável, ainda que haja preocupação com os efeitos negativos da necessidade de reduzir o endividamento das empresas. Na Zona do Euro os resultados eleitorais em diferentes países, como França e Holanda, contribuíram para reduzir o temor da influência de partidos extremistas. Contribuindo assim para o crescimento positivo por dois trimestres consecutivos do PIB, onde o mercado doméstico continua fortalecido e as exportações beiraram os valores recordes em países como Áustria, Alemanha e Holanda, permanecendo em níveis excelentes nos demais países.

O ano de 2017 não apresentou nada de monótono, foi marcado por grandes escândalos misturado a dados positivos sobre a economia brasileira. O escândalo chegou ao Presidente da República, Michel Temer, que foi gravado por um dos donos da JBS dando aval para que o empresário comprasse o silêncio de um ex-deputado. A notícia caiu como uma "bomba" no campo político o que levou o Procurador Geral da República, Rodrigo Janot, a denunciar o presidente por corrupção passiva. Contudo, contando com uma articulação política junto ao congresso nacional, a denúncia foi rejeitada. Porém, em meados de setembro, Rodrigo Janot no final de seu mandato encaminhou uma nova denúncia contra o presidente Michel Temer, está sob acusação de organização criminosa e obstrução da justiça. Conforme o mercado financeiro esperava o presidente conseguiu sobreviver a mais uma denúncia na Câmara. Ainda no campo político começaram as especulações de intenção de voto para as eleições presidenciais de 2018 que mostram candidaturas polarizadas na liderança.

Sob o ponto de vista econômico, o ano foi marcado por dois aspectos: a) o fim da recessão e; b) pelas reformas estruturais fundamentais para o equacionamento das contas públicas do país. A economia começou a se recuperar lentamente após dois anos consecutivos de queda do PIB, entretanto ainda não foi capaz de impulsionar o mercado de trabalho de forma a diminuir a taxa de desemprego de forma significativa.

Como mencionado, após dois anos consecutivos de queda, o Produto Interno Bruto (PIB), voltou a crescer dando fim a recessão, entretanto as expectativas para o fechamento do ano de 2017 são de um crescimento modesto, em torno de 1%. Outro fator positivo na economia foi o controle da inflação, que ficará abaixo dos 3%, pela primeira vez desde 1998. Diretamente relacionada a queda da inflação, outro ponto de destaque, foi a queda da taxa básica de juros. O ciclo de redução iniciado em outubro de 2016, quando a taxa estava em 14,25%, teve o intuito de controlar a inflação, aquecer e estimular a economia, assim ocorreram cortes graduais fazendo com que a Taxa Selic chegasse a 7%a.a., em dezembro de 2017 tendo sua mínima histórica. Neste ano, o governo deu início a uma série de reformas estruturais as quais estão sendo conversadas e analisadas, porém não saíram na quantidade e nem na velocidade que o país necessita. A reforma trabalhista foi aprovada e entrou em vigência em novembro, sendo importante sob vários aspectos, garantindo maior flexibilidade nas contratações, menores custos e menos burocracia nas demissões. A reforma política não foi trabalhada como se devia, ocorrendo algumas alterações que não terão impactos para sociedade em um curtíssimo prazo. Dentre as principais alterações destaca-se a criação de um fundo eleitoral, no valor de R$ 1,7 bilhão e com o objetivo de financiar as campanhas eleitorais. Entretanto, a principal reforma estrutural o qual teria um certo impacto no ajuste fiscal do governo, a da Previdência, não conseguiu "caminhar" em 2017, mesmo o governo apresentando uma proposta mais enxuta em dezembro, assim foi decidido adiar a votação para meados de fevereiro de 2018.

A renda fixa encerrou o ano com bons ganhos, mesmo sendo um ano com turbulências e volatilidade, sobretudo no mês de maio após a divulgação do áudio de Joesley Batista com o Presidente da República, as carteiras compostas por Notas do Tesouro Nacional série B (NTN-B), corrigidas pelo IPCA e que garantem um adicional de juros tiveram um bom ano. Como exemplo citamos o IMA-B que subiu 12,76% no período e o IRF-M, que tem como referência os prefixados, subiu 15,6%.

A Renda Variável em 2017, considerando o IBOVESPA, subiu 26,9%, confirmando assim o segundo ano de forte valorização da Bolsa. Lembrando que no ano de 2016 o Ibovespa acumulou uma alta de 38,9%. Em um ano dividido em antes e depois do vazamento da delação de Joesley Batista da JBS, a Bolsa conseguiu se descolar da crise política. Esse descolamento fez com que a Bolsa reagisse positivamente à expectativa de aprovação da reforma de Previdência, o que levou o índice atingir o seu recorde histórico, chegando aos 76.989 pontos em 13 de outubro.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

Contudo, o adiamento da votação da Reforma da Previdência para fevereiro de 2018, deixou o mercado em compasso de espera. Mesmo assim o Ibovespa liderou o ranking de desempenho em 2017.

O ano também foi marcado pela melhora na governança das empresas estatais. A Petrobrás, após os desdobramentos da operação Lava-Jato, mostra recuperação vendendo ativos como gasodutos e parte das ações da Br Distribuidora, assim reduzindo seu endividamento em mais de 15%, além de adotar práticas de mercado para a determinação dos preços dos combustíveis.

O dólar comercial encerrou o ano cotado em R$ 3,30, apresentando uma alta de 1,50% no ano.

Analisando o mês de dezembro, os investimentos em renda fixa que buscam os principais benchmarks obtiveram retornos positivos, o CDI rendeu 0,54%, a taxa Selic fechou em 0,54%, o IDKA 2 IPCA obteve 1,16% e o IMA-GERAL em 0,88%. Entre os sub- índices do IMA, os títulos prefixados acima de um ano, expressos pelo IRF-M 1+ registraram a melhor performance no mês com variação de 1,46%. Já o IMA-B 5 +, que reflete a carteira das NTN- Bs acima de cinco anos e apresenta a maior "duration" entre os índices, avançou 0,79%. Os resultados de dezembro refletiram em alguma medida, o desempenho do IMA em 2017, onde apresentaram performance inferior a obtida em 2016. Essa performance aquém do verificado em 2016 deve-se as incertezas no campo político, tanto de forma direta, como no evento de maio, e relacionadas a capacidade de aprovação da reforma previdenciária, assim afetando a valorização dos IMAS, que tem sua trajetória correlacionadas às expectativas de médio e longo prazo da economia.

A Inflação em dezembro, medida pelo IPCA, ficou em 0,44%, sob influência da aceleração na taxa dos grupos de Alimentação, Bebidas e Transportes. Os principais impactos individuais no índice vieram das passagens aéreas e da gasolina. Com isto, o IPCA no acumulado do ano de 2017 ficou em 2,95%, sendo o menor valor acumulado desde 1998. O INPC, por sua vez, variou 0,26% em dezembro. Os produtos alimentícios tiveram uma alta de 0,58% sendo o principal responsável pelo aumento do índice, já os agrupamentos dos produtos não alimentícios subiram 0,19%. Com este resultado, o acumulado de 2017 ficou em 2,07%, sendo a menor taxa acumulada no ano desde a implantação do Plano Real.

2017 foi um ano de transição, assim como acreditamos será o ano de 2018. Este biênio será lembrado, pelos historiadores, como o período dos ajustes, de colocar as contas em ordem, de devolver ao Brasil as condições mínimas para que possamos almejar um futuro melhor para os jovens de hoje.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

Comentário do Economista:

Fechando o ano de 2017 constatamos que o atingimento da meta da política de investimento foi alcançado com sobra. Em dezembro os investimentos de renda fixa repetiram o comportamento evidenciado na maioria dos meses do ano de 2017, o ciclo de queda da Selic e a trajetória descendente da inflação a curto e médio prazo impulsionaram a rentabilidade dos títulos prefixados acima de um ano, os índices atrelados à inflação e de prazos mais longos também registraram ganhos no período. Quanto as alocações continuamos recomendando cautela com as aplicações, ou seja, uma dose conservadora de exposição. Mantendo vértices de médio e curto prazo e uma exposição em prazos mais longos (IMA-B) não ultrapassando os 20%. Seria interessante o RPPS começar a olhar para renda variável e não esquecer de ter uma Gestão Ativa nos investimentos - A Carteira de investimento é o conjunto das aplicações do RPPS onde deve refletir a situação do RPPS, perfil de investidor e as suas perspectivas. Assim verificamos que as alocações dos recursos apresentam:

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
IDKA 2	983.460,31	5,36
IMA-B	4.767.605,42	25,99
IRF-M 1	1.384.685,96	7,55
IRF-M	3.986.741,85	21,73
IMA-B 5	1.294.337,00	7,06
IMA-B 5+	2.834.938,92	15,45
CDI	549.357,92	2,99
Ibovespa	527.770,23	2,88
IPCA	392.603,42	2,14
IRF-M 1+	1.624.790,93	8,86
Total:	**18.346.291,96**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de Dezembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
12/2017	R$ 2.032.901,48	12,7862%	INPC + 5,75%	7,94 %	161,12%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.